

CELEBRAÇÕES DO CNE



Assistência Nacional



Corpo Nacional
de **Escutas**



CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE CAMINHEIRO

INDRODUÇÃO

Antes do início das Promessas, o Chefe de Agrupamento ou outro Chefe, faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar, dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia, focando a(s) etapa(s) percorridas) e a que se segue. O Guia de Tribo mais antigo procede à chamada de modo nominal e individual. Primeiro chama os Noviços e depois os Aspirantes. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé e responde em voz alta "Alerta"; depois vai colocar-se em sentido, diante do altar e faz o sinal escutista (saudação), ao que o Chefe de Clã corresponderá. Se houver Noviços, o Chefe da Comunidade retira-lhes o lenço de Pioneiro.

Chefe de Clã ou Caminheiro investido: «Homens novos para um mundo novo», eis a síntese do nosso projeto. A insatisfação do que somos é o ponto de partida. Peregrinos do infinito, vencemos na esperança o esforço de caminhar. Fazemos nossa a palavra de S. Paulo : «Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente a fim de conhecerdes a vontade de Deus».

Noviços/Aspirantes: Chefe, fazemos nossa essa proposta. Esse é o nosso caminho. A vida em Clã e o esforço coletivo pelo crescimento responsável e fraterno, são meios de realização. Vivemos e estamos abertos a partilhar com quem queira fazer seu este ideal.

Ch.: Muito bem. Fico feliz com a vossa adesão.

N/A.: Chefe, é meu desejo tomar-me Caminheiro.

Ch.: É com alegria que verifico o vosso desejo. Lembrai-vos porém que Caminheiro é aquele que vive a convicção de não ter aqui morada permanente, que vive o desprendimento do peregrino, que alimenta o seu espírito na alegria da partilha animada pela caridade. Quereis viver este ideal?

N/A.: Sim, com a ajuda de Deus, quero ser Caminheiro.

Ch.: Qual a divisa que quereis viver?

N/A.: Servir.

Ch.: *Dirigindo-se aos Caminheiros, pergunta:* Irmãos Caminheiros, aceitais estes jovens na nossa Fraternidade?

Caminheiros: Sim, aceitamos.

Noviços

Ch.: *(Se houver Aspirantes, diz:* Noviços, ...) Sede, pois, dos nossos. Perante as bandeiras, o livro da Palavra de Deus e o Círio Pascal que é a Luz do Homem Novo, renovai a vossa Promessa de Escuteiro.

Aspirantes

Ch.: *(Se também houver Noviços, diz:* E vós, Aspirantes a Caminheiros, ...) Bem-vindos à grande família Escuta. Que esta pertença seja para vós entusiasmante, ao mesmo tempo que a enriqueceis com o dom de vós próprios. Perante as bandeiras, o Livro da Palavra de Deus e o Círio Pascal que é a Luz do Homem Novo, fazei a vossa Promessa de Escuteiro, compromisso solene a que vos obrigais, diante de Deus e da comunidade.

Os novos Caminheiros, perfilados, estendem o braço esquerdo sobre as bandeiras ... e fazem, com a mão direita, o sinal escutista (saudação). Avançam as madrinhas ou padrinhos, se houver, que se colocam por trás dos respetivos afilhados. Estes dizem:

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
- **Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;**
- **Obedecer à Lei do Escuta.**

Assistente: *Segurando na mão um dos lenços, diz:*

Recebe este lenço da cor do fogo e do sangue; que ele te estimule ao entusiasmo no Serviço e à coragem no sacrifício, próprios do Homem Novo.

Impõe o lenço aos novos Caminheiros. Entretanto, se forem muitos, pode cantar-se a Canção da Promessa; se não, só no fim das Promessas.

Madrinha/Padrinho: *Se houver, coloca a mão direita no ombro do afilhado e repete:*

Em nome de Deus, Santa Maria, S. Jorge, S. Paulo e _____(patrono do Clã), eu testemunho a tua Promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Os padrinhos regressam ao seu lugar.

Ch.: Olhai para esta vara bifurcada. Ela é para vós a imagem de dois caminhos. A escolha do bem, mesmo à custa de sacrifício, será para vós libertadora. Tendes à vossa frente um caminho longo e aliciante.

Entrega a vara ou bate com ela no ombro de cada um dos novos Caminheiros.

Ch.: Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que ao entrardes para ela vos tomais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Cam.: Sim, reconheço.

Ch.: Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: «amai-vos uns aos outros como Eu vos amei».

Cumprimenta cada um dos novos Caminheiros e diz:

Desde este momento, fazes parte da grande família dos Caminheiros do CNE.

Cam.: (Se for fora da Eucaristia) Padre, não queremos partir sem receber a sua bênção.

Ass.: Como nos diz o Senhor Jesus, vós sois a luz do mundo, vós sois o sal da terra; não se pode esconder a luz, nem pode o sal perder o sabor. Por isso Deus vos abençoe (+) para que, assumindo solenemente o compromisso de serdes, em Cristo, Homens Novos para um mundo novo, partais com a certeza que Ele fará o caminho convosco, como vosso amigo e companheiro, e o Seu Espírito será vosso guia para vos dar força e coragem na longa jornada da vida.

Cam.: Ámen

Se a Promessa for fora da Eucaristia, de mãos dadas, rezam todos a Oração do Caminheiro.

Oração do Caminheiro

Senhor Jesus,
Que Vos apresentastes aos homens como um caminho vivo,
Irradiando a claridade que vem do alto,
Dignai-Vos ser
O meu guia e companheiro
Nos caminhos da vida,
Como um dia o fostes no caminho de Emaús;
Iluminai-me com o Vosso Espírito,
A fim de saber descobrir
O caminho do Vosso melhor serviço;
E que, alimentado com a Eucaristia,
Verdadeiro Pão de todos os Caminheiros,
Apesar das fadigas e das contradições da jornada,

Eu possa caminhar alegremente convosco
Em direção ao Pai e aos irmãos.
Âmen

No final, todos regressam ao seu lugar.

